

# Identificação de fontes de informação em assistência nutricional às pessoas que vivem com HIV/AIDS e a importância para a atuação do profissional de saúde

## *Identification of sources of information on nutrition assistance to people living with HIV/AIDS and the importance to the role of health professionals*

Lorena Damasceno Oliveira Amorim<sup>1</sup>, Sônia Maria de Figueiredo<sup>2</sup>, Thelma de Filippis<sup>3</sup>, Irene Kay Adams Bruinsma<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** a boa nutrição representa apoio fundamental às medidas farmacológicas que propiciam melhor qualidade de vida aos portadores de HIV/AIDS. A busca de informações atualizadas e adequadas constitui objeto de grande interesse de nutricionistas envolvidos com a prática de oferecer boa nutrição aos pacientes com HIV/AIDS e representa papel essencial das ONGs/AIDS que atuam nessa área. **Objetivos:** apresentar e discutir os resultados de trabalho de organização e identificação de fontes de informação em DST/AIDS realizado em uma ONG/AIDS. **Métodos:** foram catalogados e classificados 255 itens bibliográficos constituídos, em sua maioria, de livros, catálogos, cartilhas, guias e manuais especializados em DST/AIDS. **Resultados:** os materiais relacionados especificamente às DST/AIDS e doenças sexualmente transmissíveis perfizeram 100 itens bibliográficos. O tema alimentação e nutrição em HIV/AIDS não estava contemplado em materiais específicos no acervo. **Conclusões:** o conteúdo das fontes de informação catalogadas não contribui de forma a suprir as necessidades de informação específicas dos profissionais de Nutrição. A integração mais eficaz entre o Ministério da Saúde e as ONGs/AIDS pode contribuir para a promoção de verdadeiros centros de informação em referência e pesquisa para os profissionais de saúde que lidam com o HIV/AIDS.

**Palavras-chave:** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Nutrição de Grupos de Risco; Organizações Não Governamentais; Acesso à Informação.

### ABSTRACT

*Information: good nutrition represents fundamental support to the pharmacological measures that provide quality of life for people with HIV/AIDS. The search of updated and appropriate information is the object of great interest for nutritionists involved in offering good nutrition to the patients with HIV/AIDS and is the essential role of NGOs/AIDS that work in this area. Objectives: to present and discuss the results of the organization's work and the identification of sources of information of STD/AIDS carried out in a NGO/AIDS. Methods: 255 bibliographic items were catalogued and classified, mostly consisting of books, catalogues, brochures, guides and manuals, specialized in STD/AIDS. Results: the materials specifically related to STD/AIDS and sexually transmitted diseases involved 100 bibliographic items. The theme food and nutrition in HIV/AIDS was not included in the specific materials in the collection. Conclusions: the contents of the cataloged information sources do not contribute to meet the specific information needs of professionals in nutrition. The more effective integration between the Ministry of Health and NGOs/AIDS can contribute to the promotion of true centers of reference and research information to health professionals who deal with HIV/AIDS.*

<sup>1</sup>Bibliotecária. Bacharel em Nutrição.

<sup>2</sup>Professora da Escola de Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto, MG – Brasil.

<sup>3</sup>Professora do Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH. Belo Horizonte, MG – Brasil.

<sup>4</sup>Médica imunologista e oncologista da Clínica AMMOR. Belo Horizonte, MG – Brasil.

Recebido em: 05/04/2010

Aprovado em: 19/08/2010

Instituição

Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH  
Belo Horizonte, MG – Brasil.

Endereço para correspondência:

Lorena Damasceno Oliveira Amorim

Rua: Esmeraldo Botelho, 122/301

Bairro: Buritis

Belo Horizonte, MG – Brasil

E-mail: loredamasceno@yahoo.com.br

*Key words: Acquired Immunodeficiency Syndrome; Risk Groups Nutrition; Non-Governmental Organizations; Access to Information.*

## INTRODUÇÃO

O tema segurança alimentar e nutricional possui grande relevância no contexto da epidemia de HIV/AIDS. É um dos aspectos que devem ser considerados pelos profissionais que prestam atendimento às pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), na perspectiva de ampliar a percepção do conjunto de vulnerabilidades a que possam estar expostas e, assim, aprimorar a qualidade da atenção à saúde.<sup>1</sup>

Muitos nutricionistas que atuam em projetos ou serviços especializados em DST/AIDS precisam de conhecimentos específicos nessa área, demandando material técnico que satisfaça suas necessidades de informação acerca do tratamento das PVHAs.<sup>2</sup>

A importância da alimentação e nutrição é tão relevante, que muitos autores defendem que estas deveriam ser tratadas com a mesma atenção que as análises laboratoriais e carga viral, tanto pelas características da infecção pelo HIV quanto pelos possíveis efeitos adversos das medicações antirretrovirais.<sup>3</sup>

Fontes de informação sobre a ingestão alimentar, riscos antropométricos e necessidade de nutrientes específicos são imprescindíveis para ajudar os programas e serviços de saúde a identificar os adultos e as crianças vivendo com DST/AIDS que são vulneráveis do ponto de vista nutricional.<sup>4</sup> As informações para adequação da alimentação da PVHA são essenciais para o trabalho de manutenção e/ou recuperação do bom estado nutricional, para a diminuição dos efeitos colaterais da terapia antirretroviral e, conseqüentemente, para a melhora da qualidade de vida desses pacientes.<sup>2</sup>

A produção e a disponibilidade de informações técnicas e científicas sobre o vírus e a doença são essenciais, entretanto, é fundamental que o conhecimento disponível aos profissionais da saúde e as PVHAs sejam adequados para proporcionar a recuperação e manutenção da qualidade de vida desses pacientes, ultrapassando o acesso aos cuidados básicos da saúde ou a terapêutica farmacológica.<sup>5</sup>

O desenvolvimento de conhecimentos sobre o HIV/AIDS e a Nutrição apresenta rápida evolução, surgem regularmente e novas recomendações são constantemente apresentadas e revistas à medida que são divulgadas.<sup>6</sup> Governos e instituições de

saúde provêm informação e material destinado aos profissionais, pacientes e suas famílias sobre a atenção e o apoio nutricional. Instrumentos como manuais, guias, cartilhas, livros e outros materiais, governamentais ou não, são muito úteis para fornecer ao profissional de Nutrição subsídios para seu trabalho.<sup>5</sup>

O governo brasileiro, via Ministério da Saúde, produz e disponibiliza esse tipo de material no portal do Departamento de DST, AIDS e hepatites virais. São constituídos por cartilhas práticas que oferecem informação especializada sobre alimentação e nutrição na assistência à PVHA.<sup>5</sup> O mesmo não ocorre em outros países latino-americanos como a Argentina, Nicarágua, Honduras e México, que divulgam as políticas nacionais e planos estratégicos em HIV/AIDS em portais na *internet*, sem disponibilizar quaisquer produções sobre alimentação e nutrição na assistência ao tratamento de PVHA.<sup>7-10</sup>

Organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a *Food and Nutrition Technical Assistance* (FANTA) publicaram vários guias e manuais sobre o cuidado e terapia nutricional para as PVHAs.<sup>6</sup>

Uma iniciativa brasileira de destaque é do Grupo de Estudos de Nutrição em AIDS - GENA -, que desenvolve e aprofunda temas de nutrição/HIV/AIDS, produzindo material técnico para uso do profissional, bem como de outros destinados aos usuários da rede municipal especializada de São Paulo.<sup>2</sup>

As organizações não governamentais envolvidas na luta contra a AIDS (ONGs/AIDS) também se destacam como instituições que atuam como importantes fontes de informação e pesquisa nesse campo para a comunidade de profissionais e PVHA, para satisfazer as necessidades, tendo em vista a avidez das pessoas soropositivas por informações sobre a doença e sobre o que está se passando consigo mesmas.<sup>11</sup>

A Clínica AMMOR, fundada em Belo Horizonte (Minas Gerais) no ano de 1988, é uma ONG especializada na prevenção, detecção precoce e acompanhamento da infecção pelo HIV entre meninos e meninas em risco social. Trabalhando como clínica ambulatorial, a Clínica AMMOR é hoje referência entre a população em risco social e baseia o seu atendimento em atividades de atendimento médico educativo, intervenções educativas entre os jovens e capacitação dos educadores. Para desenvolvi-

mento de seu trabalho, conta com médicos, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e profissionais de diversas áreas, além de parcerias com entidades governamentais e não governamentais, que encaminham crianças e adolescentes para as consultas médicas educativas.<sup>12</sup>

Este artigo pretende apresentar e discutir os resultados de trabalho realizado na Clínica AMMOR com o objetivo de identificar em seu acervo de referência as fontes de informação em nutrição/DST/AIDS que podem ser utilizadas pelos profissionais de Nutrição em sua atuação com as PVHAs.

## MÉTODO

O acervo da Clínica AMMOR é constituído por livros e periódicos de assuntos diversos, catálogos, cartilhas, guias e manuais especializados em DST/AIDS. O trabalho consistiu na catalogação e classificação de 255 desses itens bibliográficos, excluindo-se apenas os periódicos. Foram definidas 10 classes de assuntos gerais a fim de permitir a reunião e organização física do acervo de forma simplificada.

Os materiais foram cadastrados em planilha que permite a identificação e a recuperação por campos de autor, título, paginação e cabeçalhos de assunto indexados a partir de leitura técnica e de acordo com os descritores autorizados pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e pelo DECS - Descritores em Ciências da Saúde do Centro Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (BIREME) -, a fim de identificar com a máxima precisão possível o conteúdo das fontes de informação.

Foi realizada análise exploratória de fontes de informação e pesquisa acerca das publicações brasileiras específicas sobre o cuidado e a terapia nutricional de PVHA.

## RESULTADOS

Entre as classes que abrangem especificamente os materiais relacionados ao DST/AIDS e às DSTs, que perfazem um total de 90 itens bibliográficos, verificaram-se conteúdos que compreendem diversidade de assuntos como prevenção e educação sanitária, terapêutica, sexualidade, epidemiologia, uso de drogas, ética médica, política governamental, projetos sociais, direitos humanos e biografias de PVHA, entre outros.

Todavia, o tema alimentação e nutrição na assistência ao tratamento de PVHA não está representado nesses materiais ou consta apenas de forma incipiente em algumas cartilhas e manuais. A maior parte do acervo é nacional e a autoria mais representativa das obras arroladas é atribuída à Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS (CN-DST/AIDS) do Ministério da Saúde.

As demais obras cobrem temas diversos nos campos das ciências sociais, medicina, educação, religião e até mesmo literatura infanto-juvenil, com o objetivo de subsidiar as diferentes demandas da comunidade atendida pela Clínica. (Tabelas 1 a 4)

## DISCUSSÃO

Ainda são inexistentes no Brasil publicações bibliográficas especializadas sobre as fontes de informação em Nutrição. Sendo assim, para tornar possível a discussão dos resultados, foi necessária análise exploratória dessas fontes.

A Clínica AMMOR reuniu o acervo e o disponibiliza com o objetivo de que este sirva como material de consulta e referência para os profissionais de diversas áreas que participam do desenvolvimento de seus trabalhos, bem como para a comunidade em geral. A diversidade de informações identificada nas fontes catalogadas, de fato, vai ao encontro dos profissionais e potenciais pesquisadores que precisam de dados relevantes em suas áreas de atuação. Isto se confirma pelo conteúdo mais consistente e confiável verificado, principalmente nas fontes formais produzidas pela CN-DST/AIDS.

Embora as publicações em HIV/AIDS do Ministério da Saúde estejam presentes de forma representativa no acervo da Clínica AMMOR, a produção sobre alimentação e nutrição na assistência ao tratamento de PVHA – três obras identificadas e acessíveis livremente no portal do Departamento de DST, AIDS e hepatites virais na Internet – não se encontra disponibilizada em formato impresso entre as obras reunidas na Clínica (Tabela 5).

Outros materiais foram identificados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - base de dados de conhecimento científico e técnico em saúde da BIREME – e que também não fazem parte do acervo organizado na Clínica AMMOR (Tabela 6).

As alterações nos modos de produção, transmissão e uso da informação decorrentes das novas tecnolo-

gias podem explicar a diminuição na disponibilização dos suportes tradicionais, como livros e periódicos impressos. As publicações eletrônicas oferecem, de fato, mais possibilidades de acesso.<sup>13</sup> Todavia, a realidade de diversas ONGs pode ser o enfrentamento de barreiras econômicas e sociais que dificultam esse alcance.

Sendo assim, a relevância da informação em alimentação e nutrição na assistência contra o HIV/AIDS e a consequente necessidade de que esta se aproxime das comunidades devem ser consideradas para que a produção nessa área seja distribuída e disponibilizada visando a um acesso realmente eficaz.

**Tabela 1** - Descrição de obras da classe de assunto das doenças sexualmente transmissíveis

Autor	Título/Ano de publicação	P.	Assuntos
Bond, Lydia S.	A portfolio of AIDS/STD behavioral interventions and research. 1992	314	Doenças sexualmente transmissíveis – Estudos de intervenção Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Comportamento sexual Serviços de saúde – Pesquisas Educação em Saúde
Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Manual de diretrizes técnicas para elaboração e implantação de programas de prevenção e assistência das DST/AIDS no local de trabalho. 1998	213	Doenças sexualmente transmissíveis – Prevenção e controle Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Planejamento em saúde
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis.	Abordagem sindrômica das doenças sexualmente transmissíveis. 1993	15	Doenças sexualmente transmissíveis
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS.	Plano estratégico: prevenção, controle e assistência às DST/AIDS no local de trabalho. 1996	36	Doenças sexualmente transmissíveis – Prevenção e controle Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Controle de Doenças Transmissíveis Local de trabalho
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde.	Sexualidade, prevenção das DST/AIDS e uso indevido de drogas. 1999	28	Doenças sexualmente transmissíveis Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Prevenção e controle Drogas ilícitas Sexualidade Educação sexual
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Prevenção e controle das DST/AIDS na comunidade: manual do agente comunitário de saúde. 1999	77	Doenças sexualmente transmissíveis – Prevenção e controle - Manuais Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Educação em saúde
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Projetos Especiais de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Aconselhamento em DST, HIV e AIDS: diretrizes e procedimentos básicos. 1998	25	Doenças sexualmente transmissíveis – Folhetos Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Aconselhamento
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS.	Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 1999	142	Doenças sexualmente transmissíveis – Prevenção e controle - Guias, manuais, etc. Controle de Doenças Transmissíveis
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Conhecimentos e informações em DST e AIDS: um recurso para a resposta nacional. 2003	292	Doenças sexualmente transmissíveis Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Políticas e diretrizes de prevenção das DST/AIDS entre mulheres. 2003	104	Doenças sexualmente transmissíveis – Mulheres – Prevenção e controle Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Política de saúde
Castelo Filho, Adauto.	VHB. 2005	50	Hepatite por vírus Hepatite B – Perguntas e respostas
Dollabetta, Gina [ed.]	Control of sexually transmitted diseases.	334	Doenças sexualmente transmissíveis – Prevenção

Fonte: Catálogo do Acervo da Clínica AMMOR.  
P. = páginas.

**Tabela 2 - Descrição de obras da classe de assunto da síndrome de imunodeficiência adquirida**

Autor	Título/Ano de publicação	P.	Assuntos
-	The HIV drug book. 1995	688	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes - Cuidado e tratamento Medicamentos - Prescrição
Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA)	Casais sorodiscordantes: dicas para uma vida saudável, segura e feliz. 2004	40	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes - Qualidade de Vida Sorodiagnóstico da AIDS
Bartlett, John G.	Tratamento clínico da infecção pelo HIV. 1996	381	HIV (Vírus) Infecções por HIV Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Tratamento Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - História
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS	Guia de condutas clínicas em AIDS criança. 1994	51	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Diagnóstico Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Criança – Terapia
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS	Implicações éticas da triagem sorológica do HIV. 1993	28	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Sorodiagnóstico Ética médica
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Legislação sobre DST e AIDS no Brasil: direitos humanos. 2000 v.1-3	3v.	Direitos humanos – legislação Legislação sanitária Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Brasil
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Prevenir é sempre melhor. 2000	93	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Drogas ilícitas Gravidez na adolescência
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS.	Direitos humanos e HIV/AIDS: avanços e perspectivas para o enfrentamento da epidemia no Brasil. 2008	168	Direitos Humanos Infecções por HIV – Prevenção e controle Direito à saúde
Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Educação em saúde escolar para prevenir AIDS e DST. 1995	83	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Educação em saúde
Câmara, Cristina (org.)	O outro como semelhante: direitos humanos e AIDS. 2002	147	Direitos Humanos Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Aspectos sociais
Comissão Social do Episcopado Francês.	SIDA: a sociedade em questão. 1996	189	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Aspectos sociais – França
Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo	AIDS e ética médica. 2001	94	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida Ética médica
Gherpelli, Maria Helena Brandão Vilela [coord.]	Viver positivamente: manual de atenção à educação sexual de crianças e adolescentes portadores do HIV. 1998	66	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes Educação sexual para adolescentes Educação sexual para crianças
Haddad, Sérgio (org.)	AIDS, juventude, educação: catálogo de fontes de informação e materiais educativos. 1993	51	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Bibliografia
Hein, Karen	AIDS trading fears for facts: a guide for young people. 1991	196	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Guias para jovens
Lima, Ana Lúcia [et al.]	HIV/AIDS: perguntas e respostas. 1996	351	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Perguntas e resposta
Maksud, Ivia (org.)	Compartilhando a vida. 2005	14	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Aspectos sociais - Brasil - Histórias em quadradinhos. Pessoas HIV-positivo - Brasil - Condições sociais
Maldonado, Jorge E. [ed.]	Manual de aconselhamento pastoral para HIV/AIDS/SIDA. 1993	109	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Aconselhamento pastoral - Guias, manuais, etc.
Morando, Luiz (org.)	AIDS: olhares plurais – ensaios esparsos sobre a epidemia do HIV/AIDS. 1998	200	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Ensaios
Murphy, Robert L.	Manual do tratamento da AIDS para o clínico. 1996	71	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes - Cuidado e tratamento Medicamentos - Prescrição
Organización Panamericana de la Salud [ed.]	Sida: la epidemia de los tiempos modernos. 1993	58	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Epidemiologia

Continua...

... Continuação

**Tabela 2 - Descrição de obras da classe de assunto da síndrome de imunodeficiência adquirida**

Autor	Título/Ano de publicação	P.	Assuntos
Pastoral de DST/AIDS – CNBB	Guia do agente de pastoral da AIDS. 2005	81	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Guias, manuais, etc.
Sangenis, Luiz Fernando Conde	AIDS e juventude. 1997	86	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Aspectos sociais
Trench, Belkis (org.)	Almanaque zero. 1997	120	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Diagnóstico Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Prevenção Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes - Qualidade de Vida Infecções oportunistas
UnAIDS	Report on the global AIDS epidemic. 2006	629	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Epidemiologia Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Tratamento
UNESCO	Compêndio para legisladores sobre HIV/AIDS, legislação e direitos humanos. 2000	180	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Legislação Direitos humanos
Universidade Federal de Minas Gerais	Vida de rua: manual para educadores. 1992	51	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Prevenção - Guias, manuais, etc. Educação sexual
Varella, Dráuzio	AIDS hoje. 1988	72	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Aspectos sociais Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – História
Varella, Dráuzio	AIDS hoje. 1989	141	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Aspectos sociais Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – História

Fonte: Catálogo do Acervo da Clínica AMMOR.  
P. = páginas;  
v. = volumes.

**Tabela 3 - Descrição de obras da classe de assunto da síndrome de imunodeficiência adquirida – serviços (pesquisas, programas, congressos, etc.)**

Autor	Título/Ano de publicação	P.	Assuntos
-	AIDS: research in the Netherlands. 1992	213	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Pesquisas – Holanda
-	Catálogo projeto prisma: região sudeste. 1999	141	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Projetos
-	Proceedings from the Third USAID HIV/AIDS Prevention Conference. 1996	189	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle - Indicadores Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Congressos e convenções Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Política governamental
Alemanha. Center Grants and Psycho-social Research.	BMFT Research Program on AIDS. 1992	169	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Pesquisas - Alemanha – Congressos
Altman, Dennis	Poder e comunidade. 1995	220	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Aspectos sociais Serviços de saúde comunitária
Brasil. Ministério da Saúde	AIDS em indivíduos menores de 13 anos. 2000	10	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Diagnóstico - Criança Vigilância Epidemiológica – Brasil
Brasil. Ministério da Saúde	Ativismo em AIDS: controle social no SUS. 2003	71	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Participação comunitária
Brasil. Ministério da Saúde	Comissões internacionais de DST/AIDS: consolidando o controle social. 2000	51	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle
Brasil. Ministério da Saúde	DST e AIDS: catálogo de publicações. 2001	52	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Catálogos
Brasil. Ministério da Saúde.	Os jovens na mídia: o desafio da AIDS. 2000	79	Comunicação de massa e juventude - Aspectos sociais Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle – Adolescente
Brasil. Ministério da Saúde.	Os jovens na mídia: o desafio da AIDS. 2000	116	Comunicação de massa e juventude – Aspectos sociais Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle – Adolescente

Continua...

... Continuação

**Tabela 3** - Descrição de obras da classe de assunto da síndrome de imunodeficiência adquirida – serviços (pesquisas, programas, congressos, etc.)

Autor	Título/Ano de publicação	P.	Assuntos
Brasil. Ministério da Saúde.	Resposta: experiências do programa brasileiro de AIDS. 2005	126	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Prevenção e controle Planos e programas de saúde Política de Saúde
Brasil. Ministério da Saúde.	Resposta: experiências do programa brasileiro de DST e AIDS. 2006	126	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Prevenção e controle Doenças Sexualmente Transmissíveis - Prevenção e controle Planos e programas de saúde Política de Saúde
Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids	AIDS no Brasil: um esforço conjunto governo-sociedade. 1998	106	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Epidemiologia Soroprevalência de HIV – Brasil Direitos humanos
Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Ações, produtos e serviços em DST/AIDS no local de trabalho: catálogo. 1997	227	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Serviços de promoção da saúde
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e Aids	Manual do multiplicador: adolescente. 1997	160	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle – Adolescente
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e Aids	Manual do multiplicador: adolescente. 2003	121	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle – Adolescente
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS	Catálogo de organizações não governamentais. 1994	131	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes - Serviços Organizações não governamentais - Brasil – Indicadores
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS	Catálogo de organizações não governamentais. 1995	130	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes - Serviços Organizações não governamentais - Brasil – Indicadores
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS	Catálogo de organizações não governamentais. 1996	102	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes - Serviços Organizações não governamentais - Brasil – Indicadores
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS	Catálogo de organizações não governamentais. 1997	257	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes - Serviços Organizações não governamentais - Brasil – Indicadores
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS	Manual para elaboração e avaliação de projetos de organizações não governamentais. 1995	31	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Projetos Organizações não governamentais - Guias, manuais, etc.
Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS	Programa nacional de DST/AIDS. 1994	40	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Política governamental – Brasil
Brasil. Ministério da Saúde. Rede Nacional de Direitos Humanos em HIV.	HIV nos tribunais. 1997	73	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Legislação – Brasil
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde.	National AIDS drug policy. 2001	33	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle Surtos de Doenças – Prevenção e controle
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids.	A contribuição dos estudos multicêntricos frente à epidemia de HIV/AIDS entre UDI no Brasil: 10 anos de pesquisa e redução de danos. 2001	114	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida Infecções por HIV Estudos Multicêntricos – Brasil
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids.	I Congresso Brasileiro de Prevenção das DST/AIDS. 1996	160	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Prevenção e controle – Brasil – Congressos Doenças Sexualmente Transmissíveis - Prevenção e controle
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Pesquisas em HIV/AIDS financiadas pelo Ministério da Saúde. 1999	53	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Pesquisas Órgãos do Sistema de Saúde – Brasil
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS.	Plano Nacional de Vacinas Anti-HIV. 1999	41	Agentes Anti-HIV Vacinas contra AIDS Planos e programas de saúde Pesquisa – Brasil
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids.	MonitorAIDS. 2005	100	Sistemas de Informação - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle
Contrera, Wildney Feres	GAPAs: uma resposta comunitária à epidemia da AIDS no Brasil. 2000	108	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Brasil – Epidemiologia
Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS	Manual de gerenciamento de voluntários em ONGs – AIDS. 1994	89	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Projetos Organizações não governamentais - Guias, manuais, etc.

Continua...

... Continuação

**Tabela 3 - Descrição de obras da classe de assunto da síndrome de imunodeficiência adquirida – serviços (pesquisas, programas, congressos, etc.)**

Autor	Título/Ano de publicação	P.	Assuntos
Hampton, Janie	Vivendo positivamente com o SIDA: a organização de apoio ao SIDA (TASO), Uganda. 1993	36	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Cuidado e tratamento Saúde pública – Uganda
Lindner, Liandro (org.)	ENONG: Encontro Nacional de ONG/AIDS: construção de sonhos e lutas. 2005	165	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Congressos. Organizações não governamentais - Brasil - Congressos.
Menezes, Alexandre do Valle [et al.]	Enfrentando o aparth/AIDS. [19--]	131	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Congressos
Menezes, Alexandre do Valle [et al.]	Sustentabilidade das Ong/AIDS: um manual prático. [200-]	145	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Projetos Organizações não governamentais - Guias, manuais, etc.
Mouli, V. Chandra	Todos contra a sida: o projeto de educação sanitária da "Copperbelt": Zâmbia. 1993	62	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Prevenção Educação sanitária - Zâmbia – Projetos
Parker, Richard (org.)	A AIDS no mundo. 1993	321	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Projetos "Coalizão global de políticas contra a AIDS."
Passarelli, Carlos André [et al.]	AIDS e desenvolvimento. 2003	298	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Congressos Saúde pública - Brasil – Congressos
São Paulo (Estado). Secretaria de Estado de Saúde.	AIDS - como combater: 21 informações para a comunidade ou técnico-científicas para profissionais da área da saúde. 1988	73	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle
São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde.	Inventário de pesquisas e estudos em DST e AIDS. 2001	82	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Pesquisas
Silva, Rodrigo Guimarães (org.)	Ação e vida: respostas à epidemia de HIV/AIDS em Belo Horizonte. 1996	222	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Projetos sociais Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Brasil – Epidemiologia
Souza, Célia Regina de (org.)	AIDS: the epidemic in megacities. 2002	316	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Congressos Saúde urbana – Congressos
The Wellcome Foundation LTD	AIDS: a global Health Crisis. 1989	1v.	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Álbum ilustrado Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Estatísticas
Visão Mundial	Aproximando-nos: HIV/AIDS na América Latina e no Caribe.	127	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Pesquisas
Williams, Glen	Do medo à esperança: cuidados e prevenção da SIDA no Hospital de Chikankata na Zâmbia. 1993	33	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – Prevenção e controle

Fonte: Catálogo do Acervo da Clínica AMMOR.

**Tabela 4 - Descrição de obras da classe de assunto de biografia**

Autor	Título/Ano de publicação	P.	Assuntos
Bolina, José Lúcio	Pacto com a felicidade [19--]	163	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes – Biografia
Johnson, Earvin (Magic Johnson)	Minha vida, 1993.	284	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes – Biografia
Marinho, Rosilda	Tenho AIDS, estou viva! 2001	371	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Pacientes – Biografia

Fonte: Catálogo do Acervo da Clínica AMMOR.

**Tabela 5 - Cartilhas disponíveis em formato eletrônico no portal do departamento de DST, AIDS e hepatites virais**

Autor	Título/Ano de publicação	P.	Assuntos
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS.	Manual clínico de alimentação e nutrição na assistência a adultos infectados pelo HIV. 2006.	88	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS.	Alimentação e nutrição para pessoas que vivem com HIV e AIDS. 2006.	73	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.	Guia prático de preparo de alimentos para crianças menores de 12 meses que não podem ser amamentadas. 2004.	48	Nutrição do Lactente – Educação Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - Prevenção e controle

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de DST, AIDS e hepatites virais. <http://www.AIDS.gov.br>.



**Tabela 6 - Manuais identificados na BVS**

Autor	Título/Ano de publicação	P.	Assuntos
Brasil. Ministério da Saúde.	Nutrição e AIDS: um guia prático de alimentação para portadores do HIV e pessoas com AIDS. 1997.	48	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação
Gonçalves, Elaine Siqueira	Nutrição Superpositiva. 1997.	50	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - metabolismo Fisiologia da Nutrição
Gonçalves, Elaine Siqueira	Nutrição Superpositiva 2: para gestantes e crianças vivendo com HIV/AIDS. 1999.	48	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - metabolismo Gravidez Mulheres HIV-positivo -Nutrição

Fonte: BVS/BIREME - <http://www.bireme.br>.

## CONCLUSÃO

A diversidade de conteúdo identificada nas fontes de informação catalogadas na Clínica AMMOR é relevante como subsídio de pesquisa especializada em HIV/AIDS para diversos profissionais de saúde. Contudo, não contribui de forma a suprir as necessidades de informação específicas dos profissionais de Nutrição para a realização de seu trabalho na Clínica ou mesmo de estudantes e pesquisadores que poderiam buscar esse acervo como referência em seu campo de conhecimento.

Tendo em vista a meta de promover agilidade no fluxo de informações atualizadas entre aqueles que lidam direta e indiretamente com a AIDS, a CN-DST/AIDS defendeu a informação como uma importante aliada no controle da epidemia, visando garantir a veiculação tanto para os profissionais de saúde quanto para a população em geral ao promover atividades de integração com segmentos da sociedade civil como as ONGs, que lutam contra a AIDS.<sup>14</sup>

Conclui-se que à medida que essa integração ocorrer de forma ideal e mais eficaz, fornecendo às ONGs/AIDS subsídios e informações essenciais a todas as áreas do conhecimento ligadas à assistência e ao tratamento da PVHA, estas poderão ser consideradas verdadeiros centros de informação em referência e pesquisa para todos os profissionais de saúde que lidam com o HIV/AIDS.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Sônia Maria de Figueiredo, pela proposta de trabalho que veio ao encontro dos meus interesses e formação profissional, pela orientação e por confiar em minhas ideias. Sinceros agradecimentos à Dr<sup>a</sup>. Irene K. Adams, por ceder seu acervo a este estudo, pelo interesse e incentivo. À professora Thelma, pelas contribuições e por permitir-me finalizar este trabalho, muito obrigada!

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. Manual clínico de alimentação e nutrição na assistência a adultos infectados pelo HIV. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 88 p. il.
2. Grupo de Estudos de Nutrição em AIDS, DST/AIDS-GENA. Manual de orientação nutricional. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde; 2003.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. Alimentação e nutrição para pessoas que vivem com HIV e AIDS. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 73 p.
4. Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, Organización Mundial de la Salud. Aprender a vivir con el VIH/SIDA: manual sobre cuidados y apoyo nutricionales a los enfermos de VIH/SIDA. 2003. [Citado em 2009 jul. 25]. Disponível em: <http://www.fao.org/docrep/006/Y4168S/y4168s00.htm>.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais. [Citado em 2009 jul. 29]. Disponível em: <http://www.AIDS.gov.br>.
6. Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento. HIV/SIDA, Nutrição e segurança alimentar: o que podemos fazer: uma síntese de princípios de orientação internacionais. Washington: The World Bank; 2008. 89 p.
7. Argentina. Ministerio de Salud. [Citado em 2009 jul. 25]. Disponível em: <http://www.msal.gov.ar>.
8. Nicaragua. Ministerio de Salud. [Citado em 2009 jul. 25]. Disponível em: <http://www.minsa.gob.ni>.
9. Honduras. Secretaría de Estado en el Despacho de Salud. [Citado em 2009 jul. 25]. Disponível em: <http://www.salud.gob.hn>.
10. Mexico. Secretaría de Salud. [Citado em 2009 jul. 25]. Disponível em: <http://portal.salud.gob.mx/>.
11. Silva CLC. ONGs/AIDS, intervenções sociais e novos laços de solidariedade social. Cad Saúde Pública, 1998; 14 (Sup. 2):129-39..
12. Clínica AMMOR. [Citado em 2009 jul. 25]. Disponível em: <http://www.ammor.org.br/>.
13. Rosetto M. Os novos materiais bibliográficos e a gestão da informação: livro eletrônico e biblioteca eletrônica na América Latina e Caribe. Ci. Inf. 1997; 26,(1): [Citado em 2009 jul. 25]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000100008&lng=en&nrm=iso).
14. Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS. [Citado em 2009 jul. 29]. Disponível em: <http://www.AIDS.gov.br/c-geral/>.